

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	236.197.769
Preferenciais	0
Total	236.197.769
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.217.140.185	1.219.601.700
1.01	Ativo Circulante	38.253.865	45.792.889
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	194.645	223.606
1.01.03	Contas a Receber	35.161.785	40.511.785
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35.161.785	40.511.785
1.01.03.02.01	JSCP a receber	35.161.785	40.511.785
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.767.968	4.988.871
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.767.968	4.988.871
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	2.767.968	4.988.871
1.01.07	Despesas Antecipadas	129.467	68.627
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	129.467	68.627
1.02	Ativo Não Circulante	1.178.886.320	1.173.808.811
1.02.02	Investimentos	1.178.886.320	1.173.808.811
1.02.02.01	Participações Societárias	1.178.886.320	1.173.808.811
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.178.886.320	1.173.808.811

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.217.140.185	1.219.601.700
2.01	Passivo Circulante	41.751.715	48.125.887
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	232.439	205.769
2.01.01.01	Obrigações Sociais	35.831	30.013
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	35.831	30.013
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	196.608	175.756
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	196.608	175.756
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.833.117	12.477.975
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.833.117	12.477.975
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	5.814.489	9.825.568
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais a pagar	18.628	2.652.407
2.01.05	Outras Obrigações	35.686.159	35.442.143
2.01.05.02	Outros	35.686.159	35.442.143
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34.834.656	34.834.656
2.01.05.02.04	Outras obrigações	851.503	607.487
2.03	Patrimônio Líquido	1.175.388.470	1.171.475.813
2.03.01	Capital Social Realizado	1.105.381.209	1.105.381.209
2.03.01.01	Capital Social	1.105.381.209	1.105.381.209
2.03.02	Reservas de Capital	-53.041.127	-53.041.127
2.03.02.07	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	119.135.731	119.135.731
2.03.04.01	Reserva Legal	9.977.974	9.977.974
2.03.04.02	Reserva Estatutária	109.157.757	109.157.757
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.912.657	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.795.005	18.987.033
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.282.503	-1.104.865
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.077.508	20.091.898
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.795.005	18.987.033
3.06	Resultado Financeiro	117.651	24.049
3.06.01	Receitas Financeiras	129.746	65.640
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.095	-41.591
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.912.656	19.011.082
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.912.656	19.011.082
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.912.656	19.011.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01657	0,08049
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01657	0,08049

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	3.912.656	19.011.082
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.912.656	19.011.082

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.378.960	-5.573.324
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.292.845	-1.134.011
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.912.657	19.011.082
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	0	-504
6.01.01.08	Resultado de equivalencia patrimonial	-5.077.508	-20.091.898
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-127.994	-52.691
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.086.115	-4.439.313
6.01.02.04	Impostos a recuperar	0	-2.891
6.01.02.06	Outros créditos	-60.840	57.144
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	26.670	-115.917
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-4.295.961	-4.829.702
6.01.02.13	Outras obrigações	244.016	452.053
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.350.000	0
6.02.08	Juros sobre capital próprio recebido	5.350.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.960	-5.573.324
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	223.606	8.239.015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	194.646	2.665.691

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-53.041.127	119.135.731	0	0	1.171.475.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-53.041.127	119.135.731	0	0	1.171.475.813
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.912.656	0	3.912.656
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.912.656	0	3.912.656
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-53.041.127	119.135.731	3.912.656	0	1.175.388.469

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-53.041.127	37.384.253	0	0	1.089.724.335
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-53.041.127	37.384.253	0	0	1.089.724.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.011.082	0	19.011.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.011.082	0	19.011.082
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-53.041.127	37.384.253	19.011.082	0	1.108.735.417

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-747.618	-408.169
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-747.618	-408.169
7.03	Valor Adicionado Bruto	-747.618	-408.169
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-747.618	-408.169
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.207.254	20.157.538
7.06.02	Receitas Financeiras	129.746	65.640
7.06.03	Outros	5.077.508	20.091.898
7.06.03.01	Participação nos lucros de controladas/coligadas	5.077.508	20.091.898
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.459.636	19.749.369
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.459.636	19.749.369
7.08.01	Pessoal	445.000	443.147
7.08.01.01	Remuneração Direta	445.000	443.147
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.312	294.616
7.08.02.01	Federais	101.312	294.616
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	667	524
7.08.03.01	Juros	667	524
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.912.657	19.011.082
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.912.657	19.011.082

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.986.396.900	2.140.696.717
1.01	Ativo Circulante	1.204.911.796	1.422.265.637
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	365.925.257	492.609.413
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	365.925.257	492.609.413
1.01.02	Aplicações Financeiras	48.845.056	44.435.391
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	48.845.056	44.435.391
1.01.03	Contas a Receber	285.004.009	410.262.580
1.01.03.01	Clientes	285.004.009	410.262.580
1.01.03.01.01	Contas a receber	285.004.009	410.262.580
1.01.04	Estoques	410.608.200	365.184.367
1.01.04.01	Estoques	410.608.200	365.184.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	81.618.906	94.745.111
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	81.618.906	94.745.111
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	81.618.906	94.745.111
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.910.368	3.261.917
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	12.910.368	3.261.917
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	11.766.858
1.01.08.03	Outros	0	11.766.858
1.01.08.03.01	Instrumentos derivativos ativo	0	11.766.858
1.02	Ativo Não Circulante	781.485.104	718.431.080
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	412.002.557	368.543.151
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	206.013.187	164.876.034
1.02.01.07	Tributos Diferidos	77.472.294	67.831.245
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	77.472.294	67.831.245
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	128.517.076	135.835.872
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	13.522.005	13.456.975
1.02.01.10.04	Instrumentos derivativos ativo LP	2.617.237	0
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar LP	112.377.834	122.378.897
1.02.03	Imobilizado	359.070.670	340.757.353
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	359.070.670	340.757.353
1.02.03.01.01	Imobilizado	359.070.670	340.757.353
1.02.04	Intangível	10.411.877	9.130.576
1.02.04.01	Intangíveis	10.411.877	9.130.576
1.02.04.01.02	Intangível	10.411.877	9.130.576

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.986.396.900	2.140.696.717
2.01	Passivo Circulante	302.049.592	589.042.911
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.218.707	49.922.054
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.587.866	8.013.246
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	3.587.866	8.013.246
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.630.841	41.908.808
2.01.01.02.01	Provisão de férias e 13 salário	19.476.861	15.542.452
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	15.153.980	26.366.356
2.01.02	Fornecedores	44.175.202	53.198.184
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.957.418	42.368.601
2.01.02.01.01	Nacionais	37.957.418	42.368.601
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.217.784	10.829.583
2.01.02.02.01	Estrangeiros	6.217.784	10.829.583
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.477.379	92.176.908
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.741.136	56.494.034
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.564.083	6.191.095
2.01.03.01.02	PIS e COFINS a pagar	7.260.763	24.128.236
2.01.03.01.03	IPPI a pagar	20.156.605	20.247.335
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	759.685	5.927.368
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.312.451	35.390.809
2.01.03.02.01	ICMS a pagar	872.751	33.850.317
2.01.03.02.03	Outras obrigações estaduais a pagar	2.439.700	1.540.492
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	423.792	292.065
2.01.03.03.01	ISS a pagar	423.792	292.065
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.863.250	277.820.621
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.863.250	277.820.621
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.475.442	162.584.617
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.387.808	115.236.004
2.01.05	Outras Obrigações	122.315.054	115.925.144
2.01.05.02	Outros	122.315.054	115.925.144
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34.834.656	34.834.656
2.01.05.02.04	Arrendamentos variáveis a pagar e condomínios a pagar	12.883.786	10.434.981
2.01.05.02.05	Arrendamentos de direito de uso a pagar	44.635.460	39.887.299
2.01.05.02.07	Parcelamento de tributos	263.282	327.086
2.01.05.02.08	Outras obrigações	29.697.870	30.441.122
2.02	Passivo Não Circulante	508.958.838	380.177.993
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	233.358.785	112.500.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	233.358.785	112.500.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	82.820.707	12.500.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	150.538.078	100.000.000
2.02.02	Outras Obrigações	250.426.648	243.041.631
2.02.02.02	Outros	250.426.648	243.041.631
2.02.02.02.04	Arrendamentos de direito de uso a pagar LP	242.651.897	235.273.464
2.02.02.02.07	Parcelamento de tributos LP	821.125	814.541
2.02.02.02.09	Obrigações trabalhistas LP	6.953.626	6.953.626
2.02.04	Provisões	25.173.405	24.636.362

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.173.405	24.636.362
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.031.867	15.180.775
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.961.283	7.770.757
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.180.255	1.684.830
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.175.388.470	1.171.475.813
2.03.01	Capital Social Realizado	1.052.340.082	1.052.340.082
2.03.01.01	Capital Social	1.105.381.209	1.105.381.209
2.03.01.02	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	119.135.731	119.135.731
2.03.04.01	Reserva Legal	9.977.974	9.977.974
2.03.04.02	Reserva Estatutária	109.157.757	109.157.757
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.912.657	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	217.730.033	206.231.356
3.01.01	Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	217.730.033	206.231.356
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-75.037.203	-69.156.398
3.02.01	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-75.037.203	-69.156.398
3.03	Resultado Bruto	142.692.830	137.074.958
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-133.638.167	-109.109.531
3.04.01	Despesas com Vendas	-94.631.227	-86.811.481
3.04.01.01	Com vendas	-94.631.227	-86.811.481
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.140.698	-36.080.778
3.04.02.01	Gerias e administrativas	-38.140.698	-36.080.778
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-860.302	13.857.344
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	-860.302	13.857.344
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.940	-74.616
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-5.940	-74.616
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.054.663	27.965.427
3.06	Resultado Financeiro	-8.684.328	-13.715.435
3.06.01	Receitas Financeiras	5.992.276	7.128.677
3.06.01.01	Receitas financeiras	5.992.276	7.128.677
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.676.604	-20.844.112
3.06.02.01	Despesas financeiras	-14.676.604	-20.844.112
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	370.335	14.249.992
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.542.321	4.761.090
3.08.01	Corrente	-6.098.727	-980.082
3.08.02	Diferido	9.641.048	5.741.172
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.912.656	19.011.082
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.912.656	19.011.082
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.912.656	19.011.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01657	0,08049
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01657	0,08049

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.912.656	19.011.082
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.912.656	19.011.082
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.912.656	19.011.082

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.142.690	37.629.893
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.517.575	42.868.892
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	3.912.656	19.011.082
6.01.01.02	Depreciação e amortização	15.944.138	13.598.584
6.01.01.03	Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	3.183.026	11.510.481
6.01.01.04	Encargos sobre arrendamento direto de uso locação	8.496.296	6.751.150
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-3.542.322	-4.761.592
6.01.01.06	Provisão para perdas de estoque	2.096.721	-631.069
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	953.139	-241.073
6.01.01.10	Baixa de ativo imobilizado e intangível	10.211	69.803
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-818.698	-2.438.474
6.01.01.13	Perdas esperadas de crédito	-9.592	0
6.01.01.14	Descontos arrendamento	-1.708.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.290.071	8.740.203
6.01.02.01	Contas a receber	125.268.163	143.947.364
6.01.02.02	Partes relacionadas	0	1.652
6.01.02.03	Estoques	-47.520.554	-35.629.557
6.01.02.04	Impostos a recuperar	23.817.388	665.533
6.01.02.05	Depósitos judiciais	63.548	94.375
6.01.02.06	Outros créditos	-9.648.452	103.029
6.01.02.07	Fornecedores	-9.022.983	-11.636.263
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-11.703.348	-12.891.278
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-60.263.612	-50.205.872
6.01.02.10	Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar	2.516.485	-6.151.152
6.01.02.11	Parcelamento de tributos	-57.220	-122.855
6.01.02.12	Contingências pagas	-416.097	-433.819
6.01.02.13	Outras obrigações	-743.247	-19.000.954
6.01.03	Outros	-15.664.956	-13.979.202
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.534.644	-3.491.519
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-4.927.300	-3.602.167
6.01.03.03	Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	-8.203.012	-6.885.516
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.206.391	-14.188.309
6.02.01	Aplicações financeiras	-30.256.784	0
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-10.919.889	-13.826.809
6.02.03	Aquisição de intangível	-2.029.718	-361.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-93.330.421	13.502.846
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos	120.343.414	99.900.000
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-223.662.652	-103.250.876
6.03.06	Liquidação contratos SWAP	19.114.547	21.612.432
6.03.07	Amortização de arrendamentos direito de uso	-9.125.730	-4.758.710
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-111.394.122	36.944.430
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	477.319.379	435.844.350
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	365.925.257	472.788.780

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-53.041.127	119.135.731	0	0	1.171.475.813	0	1.171.475.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-53.041.127	119.135.731	0	0	1.171.475.813	0	1.171.475.813
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.912.656	0	3.912.656	0	3.912.656
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.912.656	0	3.912.656	0	3.912.656
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-53.041.127	119.135.731	3.912.656	0	1.175.388.469	0	1.175.388.469

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-53.041.127	37.384.253	0	0	1.089.724.335	0	1.089.724.335
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-53.041.127	37.384.253	0	0	1.089.724.335	0	1.089.724.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.011.082	0	19.011.082	0	19.011.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.011.082	0	19.011.082	0	19.011.082
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-53.041.127	37.384.253	19.011.082	0	1.108.735.417	0	1.108.735.417

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	273.430.093	277.507.227
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	273.327.986	263.829.240
7.01.02	Outras Receitas	102.107	13.677.987
7.01.02.01	Outras receitas	111.699	13.677.987
7.01.02.02	Perdas esperadas de créditos	-9.592	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121.663.773	-106.179.603
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-67.802.021	-61.675.654
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.861.752	-44.503.949
7.03	Valor Adicionado Bruto	151.766.320	171.327.624
7.04	Retenções	-15.944.138	-13.456.226
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.944.138	-13.456.226
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	135.822.182	157.871.398
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.700.276	7.128.677
7.06.02	Receitas Financeiras	7.700.276	7.128.677
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	143.522.458	165.000.075
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	143.522.458	165.000.075
7.08.01	Pessoal	55.161.174	55.661.838
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.585.926	43.470.625
7.08.01.02	Benefícios	7.102.449	8.338.810
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.472.799	3.852.403
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.165.678	66.095.669
7.08.02.01	Federais	26.286.761	23.272.033
7.08.02.02	Estaduais	39.706.314	42.160.321
7.08.02.03	Municipais	1.172.603	663.315
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.282.950	24.231.486
7.08.03.01	Juros	14.224.599	20.497.090
7.08.03.02	Aluguéis	2.528.460	3.310.473
7.08.03.03	Outras	529.891	423.923
7.08.03.03.01	Royalties	529.891	423.923
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.912.656	19.011.082
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.912.656	19.011.082

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- ◆ Crescimento de **5,6%** da Receita Líquida, atingindo **R\$ 217,7 milhões**.
- ◆ Expansão de **2,5%** nas vendas em mesmas lojas (SSS).
- ◆ Contínuo crescimento de **160,2%** nas Vendas Digitais, em relação ao 1T20, representando **21,4%** do faturamento do 1T21.
- ◆ Consolidação do Projeto Joias em Ação, que registrou **36,6%** de participação nas vendas digitais do 1T21.
- ◆ O **Lucro Bruto** da Companhia somou **R\$ 142,7 milhões**, com **Margem Bruta** de **65,5%**.
- ◆ No trimestre, o **EBITDA Ajustado⁽¹⁾** totalizou **R\$ 10,5 milhões**.
- ◆ Lançamento do **Relatório de Sustentabilidade** da Companhia, em abril.



DESTAQUES FINANCEIROS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Receita Bruta (liq. de devoluções)	273.328	263.829	3,6%
Receita Líquida	217.730	206.231	5,6%
Lucro bruto	142.693	137.075	4,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	65,5%	66,5%	(0,9 p.p.)
EBITDA	24.999	41.422	-39,6%
<i>Margem Ebitda (%)</i>	11,5%	20,1%	(8,6 p.p.)
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	10.495	29.953	-65,0%
<i>Margem Ebitda Ajustada (%)</i>	4,8%	14,5%	(9,7 p.p.)
Lucro Líquido	3.913	19.011	-79,4%
<i>Margem Liquida (%)</i>	1,8%	9,2%	(7,4 p.p.)
SSS⁽²⁾ (lojas físicas + e-commerce)	2,5%	-7,4%	na
Geração de Caixa Operacional⁽⁴⁾	16.017	32.872	-51,3%

(1) EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes and Depreciation and Amortization*) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12 A parcela fixa das despesas de aluguel, aqui apresentadas, estão contabilizadas na Demonstração de Fluxo de Caixa, como "Arrendamento do Direito de Uso", como efeito da adoção do IFRS16. Informações mais detalhadas a respeito da norma contábil podem ser encontradas na Nota Explicativa 24, das Demonstrações Contábeis da Companhia. Para melhor comparabilidade, consideramos como "Aluguel Fixo" o montante de R\$12,8 milhões, referente ao arrendamento por competência, e também o estorno de R\$1,7 milhão, referente aos Descontos Obtidos que já estão contemplados no EBITDA Contábil.

(2) SSS - vendas em mesmas lojas (*Same Store Sales*), considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação, além de incluir as receitas de e-commerce e excluir fechamento permanente de lojas.

(3) Medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

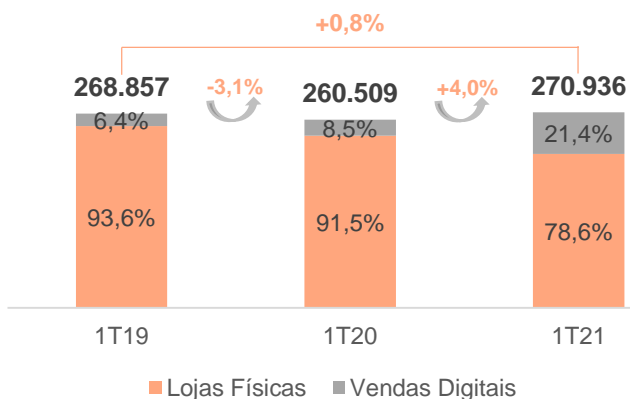
RECEITA BRUTA (Liq. Dev.)

♦ A receita bruta, líquida de devoluções, cresceu 3,6% no trimestre, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Ao longo do trimestre, a operação das lojas físicas foi, materialmente, impactada pelo fechamento dos principais shoppings do país. A Companhia encerrou o trimestre com 80% das lojas físicas fechadas, como efeito das medidas de restrição adotadas para enfrentamento à pandemia da Covid-19. No 1T21, as lojas físicas operaram 66,3% do total de horas possíveis para a operação, já no 1T20 foram 85,3% das horas.

♦ A receita líquida apresentou uma expansão de 5,6%, na comparação dos períodos. O menor nível de dedução deveu-se, principalmente, ao maior volume de internalização da produção na fábrica de Manaus no 1T21, comparado ao 1T20, bem como, pela menor alíquota de ICMS da produção de relógios, pelo aumento do benefício fiscal do período.

Receita por canal (R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	273.328	263.829	3,6%
Lojas Físicas	213.007	238.249	-10,6%
Vendas Digitais	57.930	22.260	160,2%
Outros	2.392	3.321	-28,0%
Deduções	(55.598)	(57.598)	-3,5%
Receita Líquida	217.730	206.231	5,6%
SSS (lojas físicas + e-commerce)	2,5%	-7,4%	na

Evolução das vendas(*)

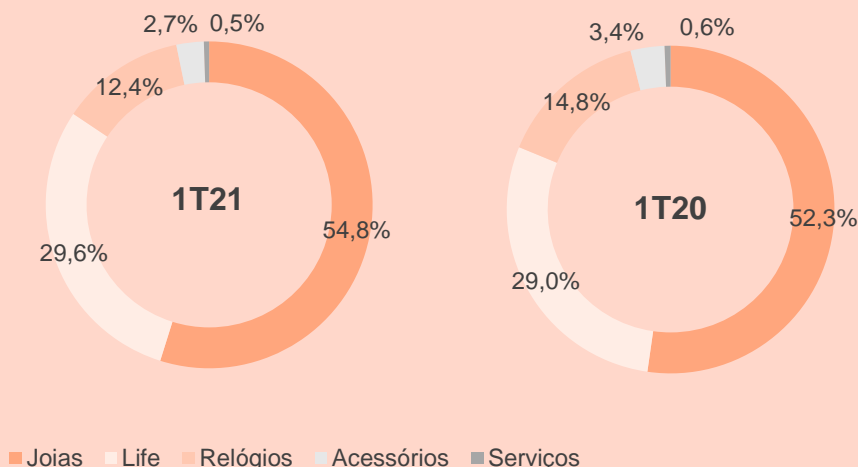


♦ Vale destacar que a receita do 1T21 está nos mesmos níveis pré-pandemia (1T19), principalmente, pela mudança na representatividade das vendas digitais nos últimos 2 anos. No 1T19, as vendas online representavam 6,4% das vendas totais, já no 1T21, atingiram 21,4% de penetração. O novo patamar de vendas digitais reflete a maturação das iniciativas de maximização de vendas dos canais online, bem como a efetividade dos projetos estruturais para reforço da estratégia de omnicanalidade.

♦ Em relação ao mix de vendas do período, o destaque foi a categoria de Joias que ganhou 2,6 p.p. de participação nas vendas, seguida por Life que ganhou 0,6 p.p., na comparação com o 1T20.

(*) Considera apenas receita de venda de mercadoria das lojas e canais digitais

VENDA POR CATEGORIA



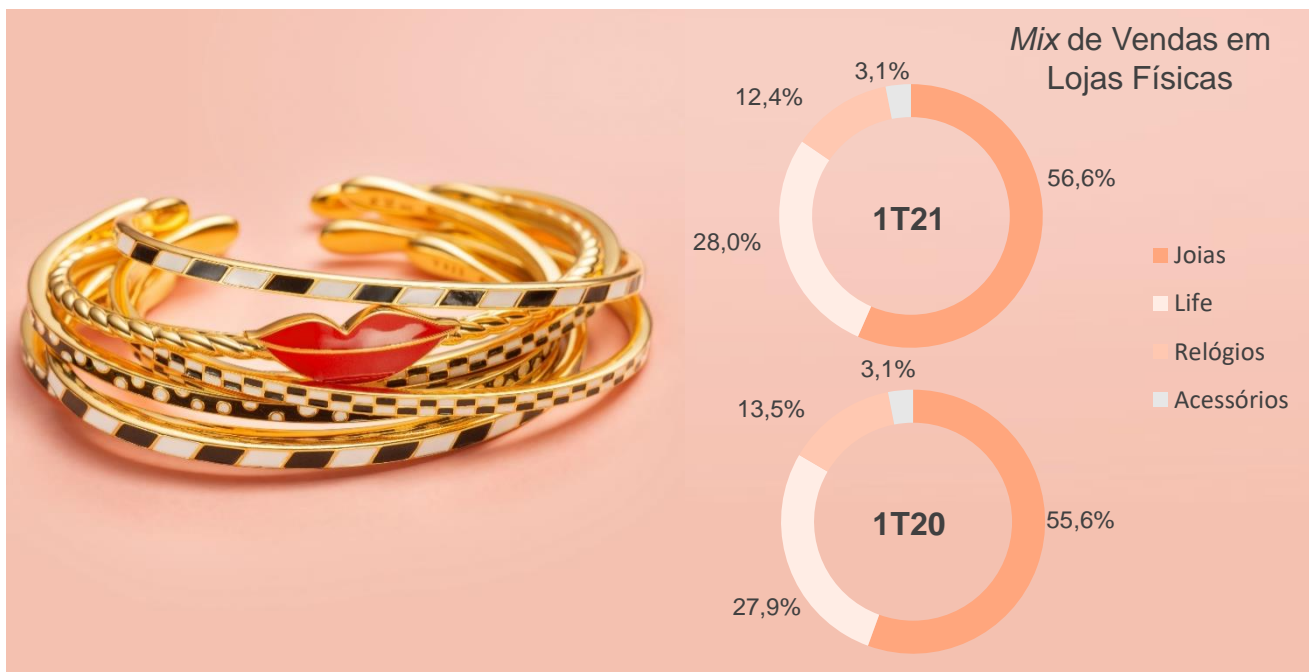
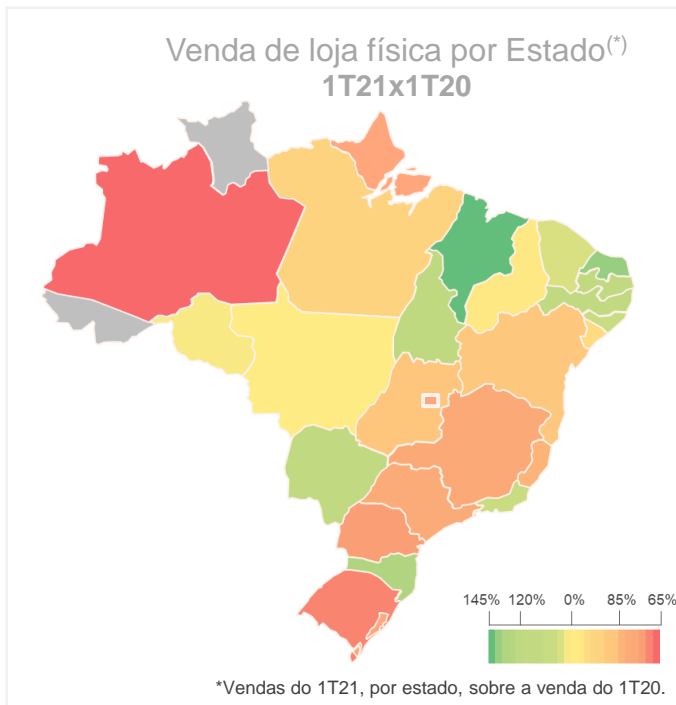
RECEITA BRUTA (Liq. Dev.) (cont.)

VENDAS EM LOJAS FÍSICAS

- No 1T21, a Companhia registrou uma retração de 10,6% nas vendas das lojas físicas, em razão do aumento das medidas de isolamento e fechamento das operações nas principais praças. A receita de lojas físicas representaram 77,9% da receita total no 1T21, já no 1T20, as lojas foram responsáveis por 90,3% das vendas. O SSS, considerando apenas lojas físicas, foi de -12,5%, no trimestre.
- Para efeito de comparabilidade, ao longo do 1T20 os pontos de vendas físicos operaram por 197,4 mil horas, 85,3% de horas de operação, enquanto que no 1T21 foram 153,3 mil horas, ou 66,3%. Mesmo com a redução de 22,3% no total de horas possíveis para operação, a companhia, através da integração dos canais físicos e online, entregou crescimento de receita e SSS consolidada.

Analisando as vendas em lojas físicas por estado, tem-se como os estados mais impactados pelas restrições: Amazonas, Rio Grande do Sul e Paraná, com queda de mais de 20% em relação ao 1T20, seguidos por Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Goiás e Bahia, que apresentaram recuo de 10% a 20% nas vendas do 1T21, em relação ao 1T20. Em todos os estados mais impactados, os indicadores da pandemia foram mais severos, o que desencadeou medidas mais restritivas e fechamentos dos shoppings por períodos mais prolongados.

É importante ainda ressaltar que as vendas do Projeto Joias em Ação são registradas como vendas digitais. No 1T21, as vendas diretas do projeto atingiram R\$ 21,2 milhões. Apenas de forma ilustrativa, considerando esse efeito, a vendas das lojas físicas teriam registrado queda de -1,7%.



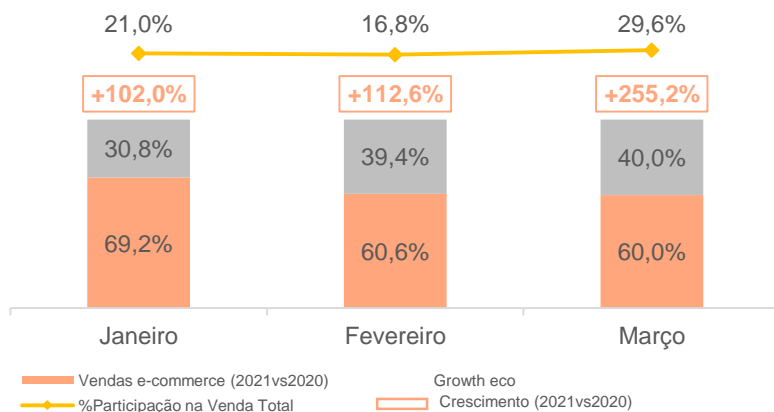
RECEITA BRUTA (Liq. Dev.) (cont.)

VENDAS DIGITAIS

- 💎 Mais uma vez, o destaque do trimestre são as vendas digitais que seguem registrando crescimento acelerado. No 1T21, as vendas digitais expandiram 160,2%, na comparação com o 1T20, atingindo R\$ 57,9 milhões, o que representa 21,4% de participação nas vendas totais. O projeto Joias em Ação foi responsável por 36,6% das vendas digitais.
- 💎 O desempenho das vendas digitais reflete os investimentos estruturais que a companhia tem feito para aumentar ainda mais sua relevância nos canais online e reforçar a posição de liderança isolada no segmento de joalherias.



Evolução das Vendas Digitais



DADOS DE MERCADO

Liderança absoluta em buscas e acessos para o segmento de joias e relógios.

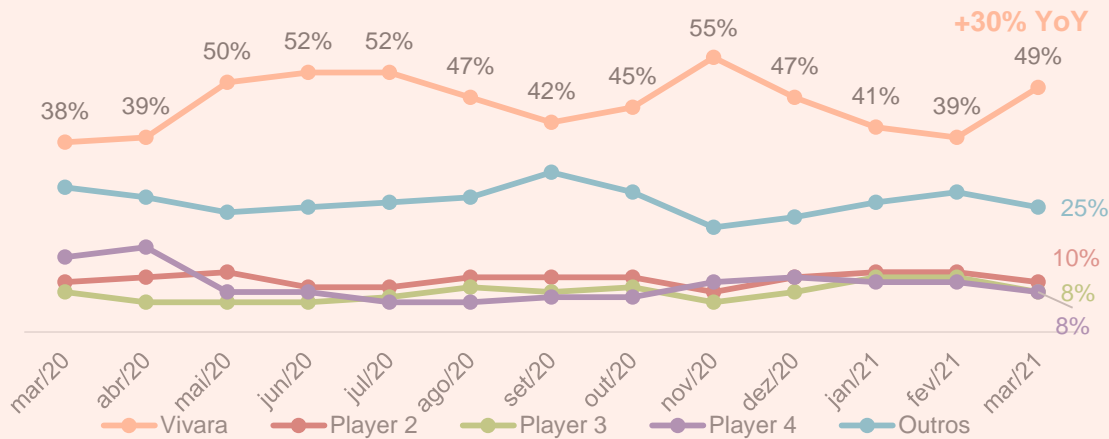
Ranking de Share of Search (1)

- 1ª Amazon48%
- 2ª Petz47%
- 3º Cacau Show43%
- 4º Vivara43%**

A cada 100 pessoas que buscam por joias relógios na Internet, 43 buscam por Vivara.

(*) Ranking leva em consideração todos os segmentos analisados pelo relatório;

Market Share de acessos – Joias e Relógios (1)

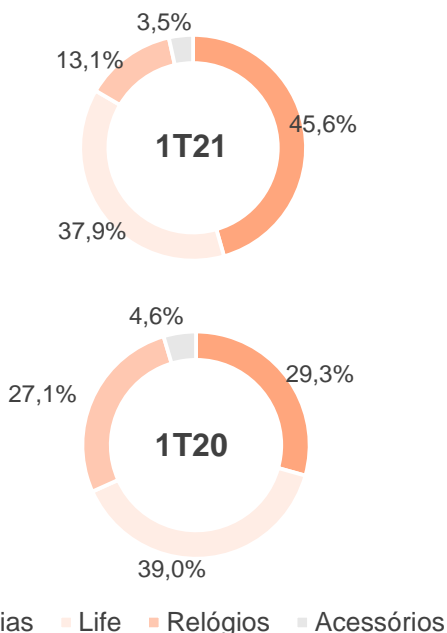


Fonte: (1) Relatório E-commerce no Brasil- Conversion; [link para acesso: https://lp.conversion.com.br/relatorio-setores-ecommerce](https://lp.conversion.com.br/relatorio-setores-ecommerce)

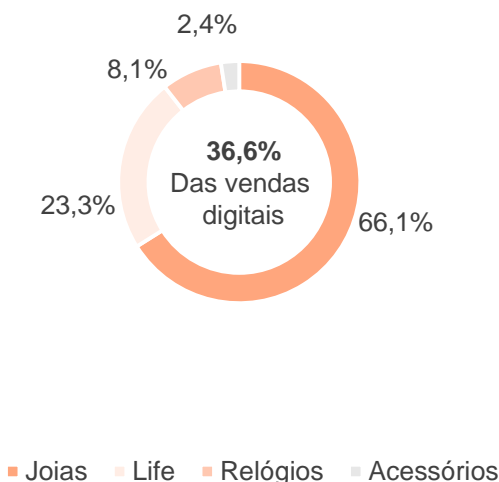
RECEITA BRUTA (Liq. Dev.) (cont.)

VENDAS DIGITAIS

Mix de Vendas Digitais(*)



Mix de Vendas Joias em Ação



(*) Inclui as vendas do Projeto Joias em Ação

PROJETO JOIAS EM AÇÃO

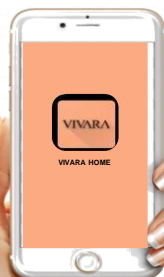
💎 O projeto Joias em Ação é mais que uma venda por Whatsapp, é venda assistida, é consultoria online feita por uma força de vendas especializada e treinada. Todo o contato acontece em ambiente logado, dentro do aplicativo Vivara Home, que permite que as vendedoras tenham acesso a dados de cadastro dos clientes, para uma abordagem mais assertiva e direcionada. Além das abordagens proativas aos clientes ativos, qualquer pessoa pode solicitar consultoria e ser atendido por uma vendedora Vivara.

Todo o contato é feito em ambiente logado, garantindo rastreabilidade da abordagem

Lista selecionada de clientes, considerando clusterização, com acesso aos dados de cadastro para abordagem mais assertiva

Acesso as campanhas e peças para garantir uniformidade da comunicação.

Comunicação feita pelo Whatsapp em conta corporativa. Mais qualidade no atendimento e segurança para o cliente.



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	1T21	1T20	Δ %
Receita Líquida	217.730	206.231	5,6%
Custo Total	(75.037)	(69.156)	8,5%
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(63.152)	(59.164)	6,7%
% Receita Líquida	-29,0%	-28,7%	(0,3 p.p.)
Perda de Estoque	(4.547)	(2.415)	88,3%
% Receita Líquida	-2,1%	-1,2%	(0,9 p.p.)
Despesas Fábrica	(7.338)	(7.577)	-3,2%
% Receita Líquida	-3,4%	-3,7%	0,3 p.p.
Pessoal	(5.709)	(6.258)	-8,8%
% Receita Líquida	-2,6%	-3,0%	0,4 p.p.
Despesas gerais da fábrica	(916)	(762)	20,1%
% Receita Líquida	-0,4%	-0,4%	(0,1 p.p.)
Depreciação	(714)	(557)	28,2%
% Receita Líquida	-0,3%	-0,3%	(0,1 p.p.)
Lucro Bruto	142.693	137.075	4,1%
Margem Bruta %	65,5%	66,5%	(1,0 p.p.)

♦ A Margem Bruta do trimestre atingiu 65,5%. A retração de -1.0 p.p. em relação ao 1T20 deveu-se, principalmente, ao aumento no nível de perdas de estoque, entre outras razões, pelo: (i) maior volume de produtos para derretimento, referente às campanhas de Semana Ouro que aconteceram com maior frequência no ano passado e trouxe um acúmulo de purificação de produtos para o 1T21; e (ii) maior volume de perda de Life, como efeito pontual dos ajustes de qualidade da fabricação internalizada no último ano.

♦ É importante ressaltar que, sazonalmente, a margem do primeiro trimestre é inferior aos demais trimestres, pelo efeito do calendário de lançamentos de produtos e campanhas. A companhia mantém estratégia de gestão de custos, que combina a adequada composição de estoques em todas as categorias, com a correta política de precificação, desta forma, o efeito pontual de pressão de margem no 1T21, não altera a perspectiva da companhia de manter a rentabilidade alinhada aos patamares normalizados dos últimos dois anos.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Despesas Operacionais (SG&A)	(117.541)	(109.993)	6,9%
% Receita Líquida	-54,0%	-53,3%	(0,7 p.p.)
Despesas com Vendas	(84.920)	(78.788)	7,8%
% Receita Líquida	-39,0%	-38,2%	(0,8 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(32.622)	(31.205)	4,5%
% Receita Líquida	-15,0%	-15,1%	0,1 p.p.
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(866)	13.783	-106,3%
Total de Despesas	(118.408)	(96.210)	23,1%

♦ No 1T21, as Despesas Operacionais (SG&A) cresceram 6,9%, na comparação com 1T20, pela decisão estratégica da companhia de manter os projetos estruturais de médio e longo prazo e investimento em marketing, mesmo com o desempenho de lojas impactado pelos fechamentos dos shoppings, bem como, maior relevância das vendas digitais.

♦ As Despesas com Vendas cresceram 7,8%, em relação ao 1T20, principalmente pelo (i) maior investimento em marketing digital e campanhas; e (ii) aumento das Despesas com Frete e Impostos de taxas, em virtude da maior relevância da operação de e-commerce.

(cont.)

DESPESAS OPERACIONAIS (cont.)

- As Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 4,5% na comparação entre os trimestres, principalmente, pelo maior investimento em serviços de terceiros, relacionados a consultorias estratégicas, importantes para sustentar crescimento de médio e longo prazo.
- As outras despesas (receitas) operacionais foram materialmente maiores neste trimestre, quando comparado ao ano anterior. No 1T20, essa rubrica foi beneficiada por R\$ 12,8 milhões, pelo reconhecimento de créditos fiscais, referente ao PIS e Cofins de importação de anos anteriores. Assim o total de despesas do 1T21 foi 23,1% maior que no 1T20. Excluindo esse efeito o total de despesas teria sido 8,6% maiores no 1T21, quando comparado ao 1T20.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Lucro Líquido	3.913	19.011	-79,4%
(+) IR/CSLL	(3.542)	(4.762)	-25,6%
(+) Resultado financeiro	8.684	13.716	-36,7%
(+) Depreciação e Amortização	15.944	13.456	18,5%
EBITDA Total	24.999	41.422	-39,6%
(-) Despesa de aluguel (IFRS16) ⁽⁴⁾	(14.504)	(11.468)	26,5%
EBITDA AJUSTADO	10.495	29.953	-65,0%
<i>Margem Ebitda Ajustada (%)</i>	<i>4,8%</i>	<i>14,5%</i>	<i>(9,7 p.p.)</i>

(4) A parcela fixa das despesas de aluguel, aqui apresentadas, estão contabilizadas na Demonstração de Fluxo de Caixa, como "Arrendamento do Direito de Uso", como efeito da adoção do IFRS16. Informações mais detalhadas a respeito da norma contábil podem ser encontradas na Nota Explicativa 24, das Demonstrações Contábeis da Companhia. Para melhor comparabilidade, consideramos como "Aluguel Fixo" o montante de R\$12,8 milhões, referente ao arrendamento por competência, e também o estorno de R\$1,7 milhão, referente aos Descontos Obtidos que já estão contemplados no EBITDA Contábil.



- Em razão do fechamento das lojas ao longo do trimestre, da pressão de Margem Bruta, do maior volume de despesas decorrentes dos projetos estruturais de omnicanalidade e expansão, bem como pelas novas lojas e o maior volume de despesas de aluguel, a Companhia registrou R\$ 10,5 milhões de EBITDA Ajustado, com margem de 4,8%.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Lucro Líquido (R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Ebitda Ajustado	10.495	29.953	-65,0%
(-) Despesa de aluguel (IFRS16)	14.504	11.468	26,5%
(+) Depreciação e Amortização	(15.944)	(13.456)	18,5%
(+) Resultado financeiro	(8.684)	(13.716)	-36,7%
(+) IR/CSLL	3.542	4.762	-25,6%
Lucro Líquido	3.913	19.011	-79,4%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>1,8%</i>	<i>9,2%</i>	<i>(7,4 p.p.)</i>

- A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 3,9 milhões no 1T21, em razão do desempenho operacional do período, que foi materialmente impactados pelo fechamento das operações ao longo do trimestre.



ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R\$ mil)	1T21	2020	Δ %
Empréstimos e Financiamentos	295.222	390.321	-24,4%
Curto Prazo	61.863	277.821	-77,7%
Longo Prazo	233.359	112.500	107,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	620.783	701.921	-11,6%
Caixa Líquido	(325.561)	(311.600)	-4,5%
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	196.861	216.319	-9,0%
Caixa Líquido Ajustado/Ebitda Ajustado	- 1,7x	- 1,4x	na

♦ No 1T21, o endividamento bruto da Companhia reduziu 24,4%, quando comparado a dezembro de 2020 e já reflete o perfil mais alongado da dívida. O índice de endividamento total da Companhia foi de -1,7x, em razão do menor desempenho operacional do período e maior consumo de caixa.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Investimentos (R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Capex Total	12.950	14.188	-8,7%
Novas lojas	4.787	9.633	-50,3%
Reformas e Manutenção	1.822	2.495	-27,0%
Fábrica	3.502	1.009	247,1%
Sistemas/TI	2.838	1.034	174,5%
Outros	0	17	-100,0%
CAPEX/Receita Líquida (%)	5,9%	6,9%	(0,9 p.p.)

♦ Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 12,9 milhões, -8,7% menor que os investimentos do mesmo período do ano anterior, principalmente, (i) pela redução no volume de reformas e na abertura de novas lojas; (ii) aumento nos investimento da fabrica, para internalização da produção e melhoria de tecnologia e maquinário; e (iii) investimentos mais robustos em TI e sistemas, como parte da estratégia de estruturação tecnológica.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa (R\$ mil)	1T21	1T20	? %
Lucro Líquido	3.913	19.011	-79,4%
(+/-) IR/CSLL e Outros Ajustes	(186)	5.120	-103,6%
Lucro Líquido Ajustado	3.727	24.131	-84,6%
Capital de Giro	12.290	8.741	40,6%
Contas a Receber	125.268	143.949	-13,0%
Estoques	(47.521)	(35.630)	33,4%
Fornecedores	(9.023)	(11.636)	-22,5%
Impostos a Recuperar	23.817	666	3478,7%
Obrigações Tributárias	(60.264)	(50.206)	20,0%
Outros ativos e passivos	(19.988)	(38.403)	-48,0%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial	16.017	32.872	-51,3%
Capex	(12.950)	(14.188)	-8,7%
Geração de Caixa Livre (5)	3.067	18.684	-83,6%

(5) Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

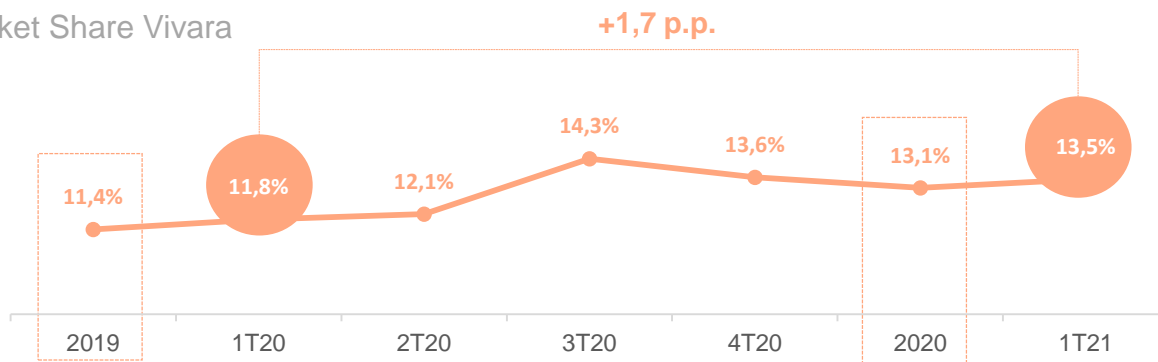
♦ A Vivara gerou R\$ 3,1 milhões de caixa livre no 1T21, 15,6 milhões abaixo do 1T20, principalmente pelo menor resultado do período e maior alocação de capital de giro, se comparado ao 1T20.

♦ Além dos ajustes de IR&CSLL e outros itens não caixa, o Lucro Líquido foi ajustado ao pagamento dos aluguéis, no montante de R\$ 17,3 milhões, no 1T21 e R\$ 11,6 milhões no 1T20, que após adoção do IFRS16, passaram a ser contabilizados na DFC como “Amortização de Arrendamentos Direito de Uso”, nas Atividade de Financiamento.

PERSPECTIVAS

- 2T21(*)** – O ano começou ainda com desafios relacionados à pandemia, com aumento nas medidas de isolamento e fechamento de shoppings em praças importantes para a operação. Ainda durante o mês de abril, parte relevante do parque de lojas esteve fechado, sendo que a reabertura se deu de forma mais intensa, a partir do dia 18. Desde o dia 23 de abril, 100% dos pontos de vendas foram reabertos e ainda estão operando com restrição de horário e limitação no fluxo de clientes. O e-commerce segue contribuindo para neutralizar, em parte, o efeito dos fechamentos. A fábrica, localizada em Manaus, está operando sem restrições ou gargalos, para garantir a boa composição de estoques para os próximos meses. Em abril de 2021, a receita atingiu 92% da receita de abril de 2019 e crescimento de 272% em relação a abril de 2020. Em maio, até o dia 12, após forte desempenho de vendas no Dia das Mães, a receita cresceu 16% em relação a maio de 2019 e 269%, quando comparado a maio de 2020. Lembrando que as lojas ainda operam com restrição ao fluxo de clientes e horário reduzido.
- Ganho de Market Share e Consolidação de Mercado** – As incertezas do curto prazo não mudam a visão de futuro da Companhia. A Vivara tem projetos estruturais no pipeline e segue confiante na capacidade de consolidar sua posição de liderança no mercado, através do ganho recorrente de *market share*. No 1T21, a Companhia ganhou 1,7 p.p. de *market share*, impulsionada pelo fortalecimento de uma operação digital bem estruturada e pela fragilidade dos demais players.

Market Share Vivara

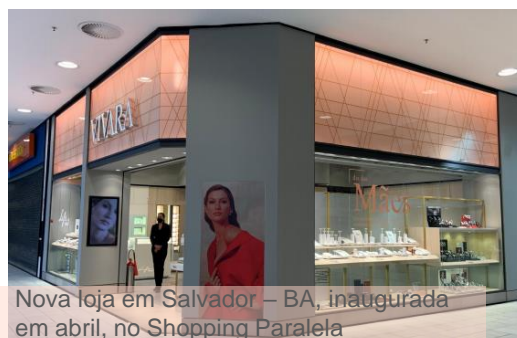


Fonte: Euromonitor, ICVA e Dados Companhia

- Plano de expansão** – Após revisão do plano de expansão para 2020, em razão das incertezas trazidas pela pandemia, a Companhia retoma os planos de aceleração a partir de 2021, planejando a abertura de **40 a 50 novas lojas**, das marcas Vivara e Life. Para a estratégia de longo prazo, a Companhia mantém seu compromisso de ampliar sua presença nos principais shoppings do país, através da expansão orgânica dos seus canais. Em abril, 4 lojas Vivara foram inauguradas e em maio, será inaugurada a primeira loja Life no novo conceito, com arquitetura reformulada, treinamento e remuneração do time de vendas mais ajustado ao modelo Life e com mais amplitude de estoque. Além de 7 lojas Vivara.



A primeira loja no estado do Acre, inaugurada em abril, em Rio Branco



Nova loja em Salvador – BA, inaugurada em abril, no Shopping Paralela

(*) Informações gerenciais, não auditadas. Maio considera as vendas até o dia 12 nos últimos 3 anos.

MEDIÇÕES NÃO CONTÁBEIS

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, os ajustes geram o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** é a somatória dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months EBITDA*) e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O **EBITDA Ajustado**, a **Dívida Líquida**, o **indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** e **Geração de Caixa Operacional** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

Notas Explicativas

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. ("Vivara Participações" ou "Companhia") com sede social em São Paulo, é a "holding" que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contemplam as informações financeiras intermediárias da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. ("Tellerina") e Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. ("Conipa"). Os controladores da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 13.

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus - AM com centro administrativo na cidade de São Paulo - SP. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob a bandeira "VIVARA", a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo sem metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de "design" e de conserto de joias em geral.

Em 31 de março de 2021 a Tellerina possuía 221 lojas e 38 quiosques (221 lojas e 46 quiosques em 31 de dezembro de 2020) em operação no Brasil.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

Impactos relacionados à Covid-19

A Administração da Companhia vem acompanhando os desdobramentos relacionados a pandemia da COVID-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades brasileiras e internacionais e vem adotando diversas medidas para preservação da saúde de seus colaboradores, fornecedores e parceiros.

Nos dois primeiros meses do ano, a Companhia identificou uma evolução gradual do ritmo de vendas. Em março, as vendas foram materialmente afetadas pelo fechamento das lojas, encerramos o trimestre com 80% das lojas físicas fechadas, como efeito das medidas de restrição adotadas para enfrentamento à pandemia da COVID-19. Por outro lado, as vendas digitais tiveram um papel relevante na neutralização parcial do fechamento das lojas no trimestre.

A Companhia segue criteriosa na alocação de capital para garantir o retorno de seus investimentos, contudo com melhor visibilidade dos efeitos da pandemia no resultado e no fluxo de caixa, manterá seus planos de investimentos previstos para este ano, garantindo continuidade do movimento de expansão orgânica, maior internalização da produção na fábrica de Manaus e melhor sustentação das iniciativas de multicanalidade.

A partir dos Ofícios Circulares nº 02/20 e 03/20 emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos da Covid-19, a Administração da Companhia revisitou e concluiu não haver impactos significativos nas principais estimativas e julgamentos.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, aprovadas em 17 de março de 2021, sendo que as principais práticas contábeis foram divulgadas na nota explicativa nº 3 dessas demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2021.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa	-	-	3.210	6.935
Bancos conta movimento	-	-	10.284	10.518
Aplicações financeiras (a)	<u>195</u>	<u>224</u>	<u>352.431</u>	<u>459.866</u>
Total	<u>195</u>	<u>224</u>	<u>365.925</u>	<u>477.319</u>

(a) Em 31 de março de 2021 as aplicações financeiras são representadas da seguinte forma:

	Consolidado			
	<u>31/03/2021</u>	Taxa média ponderada	<u>31/12/2020</u>	Taxa média ponderada
CDB	346.249	111,6%	451.495	109,5%
Operação compromissada	5.659	80%	4.299	80%
Aplicações automáticas	<u>523</u>	<u>10%</u>	<u>4.072</u>	<u>10%</u>
Total	<u>352.431</u>		<u>459.866</u>	

Notas Explicativas**4. TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	<u>Vencimento</u>	<u>Rentabilidade</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundos de investimentos (a)	-	Variável (*)	48.845	59.726
Letras financeiras (b)	07/2024	242,4% do CDI	206.013	164.876
Total			<u>254.858</u>	<u>224.602</u>
Ativo circulante			48.845	59.726
Ativo não circulante			<u>206.013</u>	<u>164.876</u>
Total			<u>254.858</u>	<u>224.602</u>

- a) Os fundos de investimentos tiveram rentabilidade negativa ponderada de -0,8% no período (rentabilidade positiva de 0,3% em 31 de dezembro de 2020).
- b) As letras financeiras são títulos de renda fixa pré ou pós fixados, emitidos por Instituições Financeiras com alto rating de avaliação, com prazo mínimo de 2 anos, comprados no mercado primário e secundário. São investimentos de longo prazo com características semelhantes ao CDB.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Operadoras de cartões	280.880	405.099
Cheques a compensar	1.318	1.471
Boletos	<u>3.806</u>	<u>4.684</u>
Subtotal	286.004	411.254
Provisão para perdas esperadas de crédito	<u>(1.000)</u>	<u>(991)</u>
Total	<u>285.004</u>	<u>410.263</u>

Os saldos a receber por idade de vencimento estão distribuídos conforme segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	-	662
De 31 a 60 dias	319	109
De 61 a 90 dias	349	106
De 91 a 120 dias	386	71
De 121 a 150 dias	152	24
De 151 a 180 dias	37	18
Acima de 180 dias	1.152	964
A vencer:	<u>283.609</u>	<u>409.300</u>
Total	<u>286.004</u>	<u>411.254</u>

Os saldos a vencer são compostos substancialmente pelas vendas parceladas recebidas por cartão de crédito, em até 10 parcelas, sem cobrança de encargos financeiros.

Notas Explicativas

A Administração mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente às perdas de crédito esperadas durante a vida útil. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada por tipo de recebível e aplicada às vendas correntes da mesma modalidade de recebimento.

A movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	(991)	(769)
Complementos	(9)	(583)
Reversões	-	361
Saldo no fim do período	<u>(1.000)</u>	<u>(991)</u>

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Produtos acabados	254.409	228.248
Matérias-primas	139.690	127.352
Material de consumo e embalagens	5.990	5.478
Estoque em trânsito e adiantamentos a fornecedores	18.787	10.277
Provisão para perdas	(8.268)	(6.171)
Total	<u>410.608</u>	<u>365.184</u>

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes.

São considerados como de giro lento os relógios e acessórios com ciclos de vendas superior a doze meses. Joias em ouro e prata, quando consideradas em giro lento ou necessidade de descontinuidade de produção, passam por processo de derretimento e purificação e, devido a tecnologia empregada, as perdas não são significativas recuperando-se os metais preciosos e pedras.

A movimentação da provisão para perdas dos estoques está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	(6.171)	(5.381)
Complementos	(2.373)	(2.286)
Reversões	276	1.496
Saldo no fim do período	<u>(8.268)</u>	<u>(6.171)</u>

Notas Explicativas**7. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (a)	2.767	4.394	34.815	35.020
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (a)	-	595	22.042	22.637
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (b)	-	-	81.320	71.789
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (c)	-	-	51.901	87.678
Outros	1		3.919	
Total	2.768	4.989	193.997	217.124
Ativo circulante	2.768	4.989	81.619	101.034
Ativo não circulante	-	-	112.378	116.090
Total	2.768	4.989	193.997	217.124

(a) IRPJ e CSLL

Os créditos de IRPJ e CSLL foram apurados através da exclusão da sua base de cálculo do incentivo de ICMS da Zona Franca de Manaus, referente ao período de 2014 a 2016 e contemplam saldos credores na apuração de 2020.

A expectativa da realização dos créditos de IRPJ e CSLL é demonstrada a seguir:

Ano	Consolidado 31/03/2021
2021	14.238
2022	36.848
2023	5.771
Total	56.857

(b) ICMS

Os valores a recuperar de longo prazo são créditos de ICMS gerados pelo acúmulo de saldo credor nas operações de lojas Vivara localizadas em grande parte nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Em Pernambuco, que concentra a maior parte desse saldo credor, a Companhia solicitou Regime Especial visando a não aplicação das Margens de Valor Agregado previstas no Anexo 12 do Decreto nº 44.650/2017; e caso não sejam acolhidas as preliminares, requer-se concessão de Regime Especial para recolhimento do ICMS devido por antecipação da seguinte forma: no primeiro ano: margem de valor agregado fixada em 5%; no segundo ano: margem de valor agregado fixada em 10%; e no terceiro ano: margem de valor agregado fixada em 20%.

Notas Explicativas

A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

Ano	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/12/2020
2021	11.561	10.431
2022	30.907	26.560
2023	5.230	5.230
2024	5.505	5.505
2025 em diante	28.117	24.063
Total	81.320	71.789

(c) PIS e COFINS

Em 13 de dezembro de 2018 ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial nº 0015738-41.2015.4.01.3200 na 3ª Vara da Seção Judiciária de Manaus – AM, concedendo êxito à Tellerina ao pedido de exclusão do ICMS destacado nas notas de saídas da base de cálculo das contribuições federais PIS e COFINS. A certidão de trânsito em julgado foi expedida em 15 de janeiro de 2019. Os créditos foram habilitados na Receita Federal do Brasil através de requerimento deferido em 22 de outubro de 2019.

Os saldos de PIS e COFINS a recuperar também contemplam créditos originados em operações de importação de insumos e matérias-primas na Zona Franca de Manaus pela controlada Conipa.

A expectativa da realização dos créditos de PIS e COFINS é demonstrada a seguir:

Ano	Consolidado 31/03/2021
2021	46.615
2022	5.286
Total	51.901

8. INVESTIMENTO

	Patrimônio líquido	Participação no capital social	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Tellerina	436.345	99,99%	435.345	(43.340)
Conipa	742.541	99,99%	742.541	48.417
Total controladas diretas	1.178.886		1.178.886	5.077

Notas Explicativas

a) Investimentos em controladas

31 de março de 2021

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>
Saldo no início do período	1.173.809
Resultado de equivalência patrimonial	<u>5.077</u>
Saldo no fim do período	<u><u>1.178.886</u></u>

b) Reserva de incentivo fiscal

As controladas constituíram reservas para os incentivos fiscais:

- Do lucro da exploração com a redução de 75% do valor do IRPJ; o benefício foi concedido em 2010 para a Tellerina e foi usufruído até agosto de 2016, data da cisão que constituiu a Conipa, que obteve a concessão do benefício com vigência até dezembro de 2024.
- De subvenção para investimento e custeio, referente a incentivo fiscal de ICMS na Zona Franca de Manaus, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Pará.

A movimentação dessas reservas está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>			<u>31/03/2021</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	
Incentivos ICMS	107.078	18.306	-	125.384
Incentivo Lucro da Exploração	39.397	2.665	-	42.062
Total	<u>146.475</u>	<u>20.971</u>	<u>-</u>	<u>167.446</u>

Conforme legislação tributária vigente os montantes destinados a estas reservas oriundos de benefícios fiscais de subvenção de reinvestimentos, nas controladas, não podem ser distribuídos a título de lucros e dividendos à Controladora.

9. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	<u>Consolidado</u>			
		<u>Custo</u>	<u>31/03/2021</u>		<u>31/12/2020</u>
			<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	93.093	(53.433)	39.660	41.570
Móveis e utensílios	10	37.613	(15.563)	22.050	22.269
Máquinas, equipamentos e instalações	10	24.089	(7.323)	16.766	14.122
Veículos	20	677	(598)	79	85
Equipamentos de Informática	20	12.964	(5.057)	7.907	7.587
Terrenos	-	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso	10 a 25	343.041	(77.756)	265.285	253.196
Adiantamento a fornecedores e construção em andamento (*)	-	6.974	-	6.974	1.728
Total		<u>518.801</u>	<u>(159.730)</u>	<u>359.071</u>	<u>340.907</u>

(*) Refere-se ao custo das obras em novos pontos de venda, e as reformas significativas nos pontos já existentes, que posteriormente são transferidos para a linha de benfeitorias em imóveis de terceiros com a inauguração ou reabertura desses pontos de venda.

Notas Explicativas

Com base no resultado apurado no trimestre e expectativa de resultado para o exercício, a Administração da Companhia concluiu que não há indicativo da necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Consolidado				31/03/2021
	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	92.237	856	-	-	93.093
Móveis e utensílios	36.889	732	(7)	-	37.614
Máquinas, equipamentos e instalações	20.919	3.209	(39)	-	24.089
Veículos	676	-	-	-	676
Equipamentos de informática	12.101	876	(13)	-	12.964
Terrenos	350	-	-	-	350
Ativo de Direito de uso (*)	320.442	22.599	-	-	343.041
Adiantamento a fornecedores e construção em andamento	1.728	5.246	-	-	6.974
	<u>485.342</u>	<u>33.518</u>	<u>(59)</u>	<u>-</u>	<u>518.801</u>
Depreciação					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(50.667)	(2.766)	-	-	(53.433)
Móveis e utensílios	(14.620)	(950)	7	-	(15.563)
Máquinas, equipamentos e instalações	(6.798)	(564)	39	-	(7.323)
Veículos	(591)	(7)	-	-	(598)
Equipamentos de informática	(4.514)	(545)	2	-	(5.057)
Ativo de direito de uso	(67.245)	(10.511)	-	-	(77.756)
	<u>(144.435)</u>	<u>(15.343)</u>	<u>48</u>	<u>-</u>	<u>(159.730)</u>
Total	<u>340.907</u>	<u>18.175</u>	<u>(11)</u>	<u>-</u>	<u>359.071</u>

(*) As adições no montante R\$22.599 no período referente ao ativo de direito de uso se refere à remensuração dos contratos em função do período de reajuste contratual e não representam efeito no caixa no momento de sua adição ao imobilizado.

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisão de férias	-	-	15.713	15.436
Provisão de 13º salário	-	-	3.764	-
Salários	121	104	5.554	14.709
Bônus (*)	-	-	14.020	12.238
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	-	-	600	1.734
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	36	30	2.988	6.279
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	75	72	1.921	5.801
Outras	-	-	612	679
Total	<u>232</u>	<u>206</u>	<u>45.172</u>	<u>56.876</u>
Passivo circulante	232	206	38.218	49.922
Passivo não circulante	-	-	6.954	6.954
	<u>232</u>	<u>206</u>	<u>45.172</u>	<u>56.876</u>

(*) Inclui valores de bônus e premiações relacionadas à Oferta Pública de Ações no montante de R\$15.381 reconhecidos em 2019, que serão pagos em 6 parcelas anuais e o primeiro pagamento ocorreu em junho de 2020. O saldo remanescente em março de 2021 é de R\$6.516.

Notas Explicativas

Os montantes classificados no passivo não circulante possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
2022	2.239	2.239
2023	2.239	2.239
2024	1.238	1.238
2025	1.238	1.238
Total	<u>6.954</u>	<u>6.954</u>

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
ICMS	-	-	873	33.850
IPI (a)	-	-	20.157	20.247
PIS e COFINS	5.814	9.826	7.260	24.128
IRPJ e CSLL	-	-	3.564	6.191
IRRF s/ juros sobre o capital próprio	-	2.647	-	5.347
Outras	19	5	3.623	2.414
Total	<u>5.833</u>	<u>12.478</u>	<u>35.477</u>	<u>92.177</u>

(a) IPI

A controlada Tellerina deixou de recolher o IPI apurado mensalmente desde a competência de julho de 2014 devido a liminar obtida com essa finalidade no tocante à incidência no desembaraço aduaneiro de bem industrializado e na saída do estabelecimento importador para comercialização no mercado interno, ante a equiparação do importador ao industrial, quando o primeiro não o beneficia no campo industrial. O montante em questão está atualizado monetariamente considerando a SELIC.

Em setembro de 2020, o Supremo Tribunal Federal ("STF") legitimou, a constitucionalidade da incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no desembaraço aduaneiro de produto industrializado e também na sua saída do estabelecimento importador para comercialização no mercado interno.

Até a data da emissão dessas demonstrações financeiras, as liminares e agravos de instrumentos concedidas a esta Companhia se mantêm vigentes e produzindo efeitos para o não recolhimento do IPI. A Administração da Companhia amparada por seus assessores jurídicos acredita ser provável a conclusão e julgamento desfavorável de seu processo e que seja exigida liquidação no decorrer do ano de 2021. A liquidação dessa obrigação poderá ser realizada através de compensação com créditos tributários de impostos federais.

Notas Explicativas**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS****a) Composição dos saldos**

Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	Consolidado	Consolidado
			31/03/2021	31/12/2020
Em moeda local				
Banco do Brasil - Capital de giro	CDI +0,95% a.a.	02/2021	-	100.308
Banco Safra - Capital de giro	100% CDI	01/2023	20.028	22.524
Banco Santander - Capital de giro	CDI + 2,46% a.a.	09/2022	40.047	40.473
Banco Itaú BBA S.A - Capital de giro	CDI + 2,55% a.a.	10/2023	61.341	60.663
Banco Bradesco - Capital de giro	CDI + 0,95% a.a.	12/2021	50.447	50.039
Banco Itaú BBA S.A - Capital de giro	CDI + 1,55% a.a.	04/2022	50.539	-
Banco Safra - Capital de giro	CDI + 1,60% a.a.	01/2023	20.078	-
Banco de Lage Landen Brasil S.A.- CDC	-	02/2021	-	2.214
Total de empréstimos em moeda local			<u>242.480</u>	<u>276.221</u>
Em moeda estrangeira				
Banco Itaú - Resolução 4131	Prefixado 1,95% a.a.	03/2021	-	52.778
Banco Santander - Resolução 4131	Prefixado 2,3475% a.a.	02/2024	52.742	-
Banco Itaú - Resolução 4131	Prefixado 2,754% a.a.	02/2021	-	61.322
Total empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira			<u>52.742</u>	<u>114.100</u>
Total de empréstimos e financiamentos			<u>295.222</u>	<u>390.320</u>
Instrumentos derivativos ativo - contratos de "swap"				
Banco Itaú - Derivativo Swap	Var.Cambial+3,24% a.a.	02/2021	-	(1.683)
Banco Santander - Derivativo Swap	Var.Cambial+3,28% a.a.	02/2024	(2.617)	-
Banco Itaú - Derivativo Swap	Var.Cambial+2,29% a.a.	03/2021	-	(10.084)
Total de Instrumentos derivativos ativo contratos de "swap"			<u>(2.617)</u>	<u>(11.767)</u>
Total de empréstimos e financiamentos, líquido de derivativos			<u>292.605</u>	<u>378.554</u>
Ativo circulante			-	(11.767)
Ativo não circulante			(2.617)	-
Passivo circulante			61.863	277.821
Passivo não circulante			233.359	112.500
Total			<u>292.605</u>	<u>378.554</u>

Os contratos acima citados com vencimento previsto até a data da emissão dessas demonstrações financeiras foram liquidados no prazo.

b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado 31/03/2021
Saldo no início do período	<u>378.554</u>
Captações	120.343
Amortizações de principal	(223.663)
Liquidação contratos derivativos "swap"	19.115
Pagamento de juros	(4.927)
Fluxo de caixa de financiamento	<u>(89.132)</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2021</u>
Juros incorridos	3.283
Varição cambial	9.865
Encargos financeiros de "swap" incorridos	<u>(9.965)</u>
Variações que não envolvem caixa	3.183
	<u>292.605</u>
Saldo no fim do período	<u>292.605</u>

O montante classificado no passivo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
De 1 a 2 anos	110.617	50.000
De 2 a 3 anos	<u>122.742</u>	<u>112.500</u>
Total	<u>233.359</u>	<u>112.500</u>

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas restritivas ("covenant"). Existem contratos de empréstimos que possuem garantias atreladas aos recebíveis de operadoras de cartões e aplicações financeiras de longo prazo.

13. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía processos de natureza cível, trabalhista e tributária, cujo risco de perda foi considerado provável por seus assessores jurídicos, sendo:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Trabalhistas (b)</u>	<u>Tributários (c)</u>	<u>Total</u>
<u>Provisão</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.685	7.893	15.058	24.636
Adições	758	754	280	1.792
Pagamentos	(87)	(329)	-	(416)
Reversões	(176)	(197)	(466)	(839)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>2.180</u>	<u>8.121</u>	<u>14.872</u>	<u>25.173</u>
<u>Depósitos judiciais</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	1.377	12.080	13.457
Adições	-	-	-	-
Atualização monetária	-	89	40	129
Resgates	-	(64)	-	(64)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>-</u>	<u>1.402</u>	<u>12.120</u>	<u>13.522</u>

Notas Explicativas

(a) Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial; e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação.

(b) Reclamações trabalhistas

(c) Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. Processos tributários

Correspondem, em grande parte, a discussões judiciais e a autos de infração relativos a ICMS no Estado de São Paulo e Santa Catarina. Adicionalmente a Companhia provisionou conforme orientação de seus assessores jurídicos riscos relacionados a eventual questionamento de utilização de créditos de PIS e COFINS em suas controladas.

Em agosto de 2020 o Supremo Tribunal Federal ("STF") legitimou, através do processo RE nº 1.072.485/PR, a incidência de INSS sobre o valor de 1/3 de férias, em decisão contrária a decisão de 26 de fevereiro de 2014 onde o Superior Tribunal de Justiça ("STJ") havia se manifestado em favor do contribuinte sob o argumento de que "a importância paga a título de terço constitucional de férias possui natureza indenizatória/ compensatória, e não constitui ganho habitual do empregado, razão pela qual sobre ela não é possível a incidência de contribuição previdenciária".

A Tellerina e Conipa possuem liminar vigente que afasta o recolhimento da contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. Diante do exposto na decisão do STF citada anteriormente, a Companhia acessou seus assessores jurídicos que orientaram a constituição de provisão sobre tais valores não recolhidos a partir da competência outubro de 2020.

As reversões registradas correspondem quase em sua totalidade a prescrição de prazo para questionamento do Fisco em assuntos passíveis de discussão judicial referente a créditos de PIS e COFINS e a composição de base de cálculo para tributação de imposto de renda e contribuição social.

Processos com risco de perda possível

Em 31 de março de 2021, a Administração não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Cíveis	5.038	4.881
Riscos tributários (*)	108.257	142.900
Total	<u>113.295</u>	<u>147.781</u>

Notas Explicativas

- (*) Representados, em grande parte, por processos judiciais e autos de infração relacionados ao ICMS nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco. No trimestre obtivemos êxito em processo em que se discutia o suposto descumprimento das regras de incentivo da zona franca de Manaus do PIS e da COFINS e a reclassificação de processos relativos ao IPI de possível para remota.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias.

Em 31 de março de 2021, o capital social é distribuído da seguinte forma:

<u>Vivara Participações</u>	<u>Ações ordinárias</u>
Acionistas controladores	136.750.910
Ações em circulação	99.446.859
Total	<u>236.197.769</u>

b) Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas, os quais contêm as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).
- Conforme artigo 33, parágrafo 4º do Estatuto Social da Companhia, o percentual remanescente do lucro líquido será destinado para a formação da "Reserva Estatutária de Lucros", que tem por objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e o desenvolvimento de suas atividades.

A Companhia receberá de suas controladas, o montante bruto de R\$18.000 (R\$15.300 líquido dos impostos) a título de Juros sobre o Capital Próprio referente aos lucros auferidos em 2020 e o saldo remanescente de 2019 no montante de R\$19.862, em 15 de maio de 2021.

15. PARTES RELACIONADAS

<u>Saldos</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Ativo</u>		
Juros sobre capital próprio a receber:		
Tellerina	13.033	14.634
Conipa	22.129	25.878
Total	<u>35.162</u>	<u>40.512</u>
Circulante	<u>35.162</u>	<u>40.512</u>
Total	<u>35.162</u>	<u>40.512</u>

A Vivara Participações apresenta saldos a receber de suas controladas referente aos Juros sobre

Notas Explicativas

Capital Próprio distribuídos referente aos lucros auferidos em 2019 e 2020.

As controladas Conipa e Tellerina realizam operações entre si relacionadas a compra de venda de mercadorias e matérias-primas, cobrança de despesas administrativas através de Centro de Serviços Compartilhado e royalties relacionados aos direitos autorais do design de joias. Todas as empresas entre Conipa e Tellerina foram eliminadas para fins de consolidação e divulgação.

Os montantes das operações entre as empresas do Grupo Vivara estão demonstrados no quadro a seguir:

Saldos	01/01 a 31/03/2021		01/01 a 31/03/2020	
	TELLERINA	CONIPA	TELLERINA	CONIPA
Operação				
Vendas (Compras) de Mercadorias	(176.114)	176.114	(148.607)	148.607
Vendas (Compras) de Matérias-primas	10.468	(10.468)	12.704	(12.704)
Direitos autorais	<u>26.093</u>	<u>(26.093)</u>	<u>19.354</u>	<u>(19.354)</u>
Total	<u>(139.553)</u>	<u>139.553</u>	<u>(116.549)</u>	<u>116.549</u>

Em 31 de março de 2021 foram pagos e provisionados aos administradores da Companhia os seguintes valores

	Consolidado 31/03/2021		
	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	445	-	445
Diretores estatutários	1.147	124	1.271
Diretores estatutários das subsidiárias e diretores executivos	<u>1.486</u>	<u>189</u>	<u>1.675</u>
Total	<u>3.078</u>	<u>313</u>	<u>3.391</u>

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.913	22.902	(370)	14.250
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(1.330)	(6.464)	(126)	(4.844)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, para os quais não foram registrados os impostos diferidos correspondentes	(396)	(368)	(396)	(368)
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	1.726	6.832	-	-
Outras diferenças permanentes	-	-	(9.140)	(4.307)
Incentivo fiscal - lucro da exploração	-	-	6.836	9.388
Incentivo fiscal - crédito presumido	-	-	6.368	4.893
ICMS	-	-	6.368	4.893
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.542</u>	<u>4.762</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Correntes	-	-	(6.099)	(980)
Diferidos	-	-	9.641	5.742
Total	-	-	3.542	4.762

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.000	1.000	991	991
Provisão para perdas dos estoques	8.391	8.391	6.272	6.272
Provisão despesas	73.112	78.937	60.132	65.957
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	25.173	25.173	24.636	24.636
Arrendamentos Direito de Uso	21.935	21.935	27.107	27.107
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	96.338	97.725	78.457	79.843
Base de cálculo imposto diferido (*)	225.949	233.161	197.595	204.806
Imposto de renda diferido ativo (25%)	-	56.487	-	49.398
Contribuição social diferida ativa (9%)	-	20.985	-	18.433
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		77.472		67.831

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis futuros que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Até 1 ano	7.309	7.456
De 1 a 2 anos	9.186	7.977
De 2 a 3 anos	9.769	7.778
De 3 a 5 anos	18.521	16.141
Acima de 5 anos	32.687	28.479
Total	77.472	67.831

Notas Explicativas**17. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS**

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Receita bruta de vendas de mercadorias	339.918	331.879
Receita bruta de serviços prestados	1.412	1.559
Deduções da receita bruta:		
ICMS	(29.665)	(33.764)
COFINS	(18.969)	(17.750)
PIS	(4.115)	(3.854)
FTI (*)	(2.778)	(2.152)
ISS	(71)	(78)
Devoluções de vendas/trocas	(68.002)	(69.609)
Total	<u>217.730</u>	<u>206.231</u>

Os valores de ICMS estão líquidos do incentivo fiscal da mesma natureza citado na nota explicativa nº 8.b, no montante de R\$18.306 (R\$14.392 em 31 de março de 2020).

(*) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas "F.T.I." é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação.

18. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

a) Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Custo de aquisição de mercadorias e matérias-primas e produtos para revenda	(67.699)	(61.579)
Pessoal	(5.708)	(6.258)
Depreciação e amortização	(714)	(557)
Energia, água e telefone	(200)	(162)
Fretes	(716)	(600)
	<u>(75.037)</u>	<u>(69.156)</u>

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas

	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/03/2020
Pessoal	(42.070)	(42.510)
Fretes	(5.066)	(4.452)
Despesas de marketing/vendas	(12.707)	(8.484)
Serviços profissionais contratados	(1.897)	(3.478)
Aluguéis e condomínios	(9.509)	(10.606)
Descontos sobre arrendamentos	1.708	-
Depreciação e Amortização	(9.712)	(8.023)
Comissão sobre cartões	(4.641)	(4.114)
Energia, água e telefone	(1.257)	(1.342)
Outras despesas por natureza	(9.480)	(3.802)
	<u>(94.631)</u>	<u>(86.811)</u>

c) Despesas gerais e administrativas

	Controladora 31/03/2021	Controladora 31/03/2020	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/03/2020
Pessoal	(534)	(531)	(16.853)	(16.837)
Serviços profissionais contratados	(543)	(254)	(11.414)	(7.671)
Aluguéis e condomínios	-	-	(619)	(359)
Energia, água e telefone	-	-	(340)	(395)
Depreciação e amortização	-	-	(5.519)	(4.876)
Outras despesas por natureza	(205)	(320)	(3.396)	(5.943)
	<u>(1.282)</u>	<u>(1.105)</u>	<u>(38.141)</u>	<u>(36.081)</u>

19. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

O Grupo possui apenas um segmento operacional definido como varejo. O Grupo está organizado, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações.

Essa visão está baseada nos seguintes fatores:

- A produção da unidade fabril atende substancialmente as lojas de varejo do Grupo, vendas "on-line" e as vendas no canal B2B.
- As decisões estratégicas do Grupo estão embasadas:
 - Na busca por insumos certificados e de notável qualidade, além de novas tecnologias para a linha de produção.
 - Estudos que apontam oportunidades de expansão, tendências do mercado joalheiro e de moda internacional e de canais de distribuição.
- As avaliações de receitas obtidas pelo Grupo são feitas por categoria e canal de vendas.

Os produtos do Grupo são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio. São distribuídos por categoria e canais de venda diferentes, no entanto, o CEO, avalia o desempenho total do Grupo, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos.

Notas Explicativas

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada (líquida de devoluções) por categoria e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/03/2020
Receita bruta, menos devoluções		
Jóias	149.892	137.922
Life	80.785	76.429
Relógios	33.820	39.188
Acessórios	7.419	8.733
Serviços	1.412	1.559
Total	273.328	263.829
Lojas	211.594	238.249
"On-line"	57.930	22.260
Outros	2.392	1.762
Serviços	1.412	1.559
Total	273.328	263.829

20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/03/2020
Créditos tributários (*)	-	12.821
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(953)	242
Resultado da equivalência patrimonial		
Baixa de bens do ativo imobilizado	(11)	(70)
Perdas esperadas de crédito	(9)	-
Outras receitas	107	790
Total	(866)	13.783

(*) O montante de 2020, se refere ao reconhecimento e utilização de créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre compras de mercadorias importadas pela Conipa.

21. RECEITAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Rendimento de aplicações financeiras	2	13	4.618	4.010
Atualização monetária (*)	128	53	819	2.438
Variação cambial ativa	-	-	548	485
Outras receitas financeiras	-	-	7	196
Total	130	66	5.992	7.129

(*) Correção monetária Selic reconhecida para os créditos de impostos federais e depósito judiciais.

Notas Explicativas**22. DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(3.283)	(5.872)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(9.865)	(29.640)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	-	-	9.965	24.001
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	-	-	(8.496)	(6.701)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	-	-	(416)	(156)
Tarifas bancárias	(1)	(1)	(376)	(158)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(5)	(38)	(1.314)	(147)
Variação cambial passiva	-	-	(434)	(1.791)
Outras despesas financeiras	(6)	(3)	(457)	(381)
Total	(12)	(42)	(14.676)	(20.845)

23. LUCRO POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído. O Grupo não possui transações que afetem a diluição do lucro.

	<u>Controladora e Consolidado 31/03/2021</u>	<u>Controladora e Consolidado 31/03/2020</u>
Lucro líquido do período	3.913	19.011
Denominador básico:		
Média ponderada do número de ações em circulação no período	236.197.769	236.137.769
Lucro por ação - básico e diluído (*) (em R\$)	0,01657	0,08049

(*) Não existem instrumentos patrimoniais que diluam o lucro do período.

24. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Em 31 de março de 2021, o Grupo possuía 264 contratos de locação (272 contratos em 31 de dezembro de 2020) de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 70 contratos (78 em 31 de dezembro de 2020) se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados como arrendamento operacional.

Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso do período estão registrados na rubrica "Aluguéis e condomínios" demonstrada na nota explicativa nº 18, totalizam R\$2.731.

Notas Explicativas

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da DIXpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 31 de março de 2021, os 194 contratos de locação (194 em 31 de dezembro de 2020), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 4 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 11,50% ao ano (11,50% ao ano em 31 de dezembro de 2020).

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto			
Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa de desconto	Taxa média de inflação futura
4 anos	1	10,09%	5,10%
5 anos	13	10,67%	5,13%
6 anos	38	11,05%	5,20%
7 anos	16	11,36%	5,20%
8 anos	30	11,55%	5,23%
9 anos	49	11,72%	5,27%
10 anos	47	11,88%	5,29%
Total	<u>194</u>		

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	275.228	249.400
Adição de novos contratos	-	16.127
Remensuração	22.599	27.517
Baixas	-	(424)
Encargos financeiros apropriados	8.496	29.641
Descontos arrendamento	(1.708)	(16.491)
Pagamentos de juros (*)	(8.202)	(18.002)
Pagamentos de principal (*)	<u>(9.126)</u>	<u>(12.540)</u>
Saldo no final do período	<u>287.287</u>	<u>275.228</u>
Passivo circulante	44.635	39.955
Passivo não circulante	<u>242.652</u>	<u>235.273</u>
Total	<u>287.287</u>	<u>275.228</u>

(*) As parcelas do arrendamento por competência no trimestre representam o montante total de R\$12.796. No quadro acima estão apresentados os pagamentos do período.

Notas Explicativas

Conforme requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 31 de março de 2021:

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Vencimento das prestações:		
2021	54.332	68.729
2022	64.146	59.891
2023	64.242	59.207
2024	63.073	57.936
2025 em diante	<u>158.362</u>	<u>143.218</u>
Total das parcelas não descontadas	404.154	388.981
Juros embutidos	<u>(116.867)</u>	<u>(113.753)</u>
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	<u>287.287</u>	<u>275.228</u>

Em 31 de março de 2021, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$37.384 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$26.574.

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	320.442	274.996
Adição de novos contratos	-	16.127
Remensuração	22.599	27.517
Baixas	-	(550)
Custos diretos - pontos comerciais	-	2.352
Saldo no final do período	<u>343.041</u>	<u>320.442</u>
Despesa de amortização do período	(10.512)	(36.866)

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.

Assim, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro, para resguardar a representação fidedigna da informação e para atender orientação das áreas técnicas da CVM, a Companhia calculou os valores considerando inflação futura projetada, usando como parâmetro a inflação média entre a taxa CDI x IPCA obtida no site da B3, data base 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir os saldos comparativos entre os valores calculados de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 e o cenário com inflação projetada, para o período encerrado em 31 de março de 2021:

Análise do impacto das diferenças	Saldo do passivo de arrendamento	
	IFRS 16	Ofício CVM
2021	255.792	265.842
2022	218.114	237.985
2023	176.070	201.775
2024	130.409	157.070
2025	89.157	112.839
2026	55.974	74.626
2027	27.221	37.937
2028	8.673	12.806
2029	421	1.071

	Despesas financeiras	
	IFRS 16	Ofício CVM
2021	(22.473)	(22.914)
2022	(26.505)	(28.185)
2023	(22.197)	(24.780)
2024	(17.415)	(20.418)
2025	(12.462)	(15.361)
2026	(8.402)	(10.886)
2027	(4.863)	(6.609)
2028	(2.068)	(2.957)
2029	(469)	(722)
2030	(11)	(21)

	Direito de uso líquido	
	IFRS 16	Ofício CVM
2021	233.049	242.721
2022	190.068	208.707
2023	147.086	170.531
2024	104.977	128.397
2025	68.836	89.482
2026	42.098	57.971
2027	20.235	29.324
2028	6.543	9.849
2029	311	523

	Despesas de depreciação	
	IFRS 16	Ofício CVM
2021	(32.236)	(33.159)
2022	(42.981)	(46.368)
2023	(42.981)	(49.112)
2024	(42.109)	(51.155)
2025	(36.141)	(45.561)
2026	(26.739)	(36.325)
2027	(21.863)	(31.488)
2028	(13.691)	(20.669)
2029	(6.232)	(9.514)
2030	(311)	(523)

Notas Explicativas**25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS****a) Categorias de instrumentos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	195	224	372.925	477.319
Contas a receber	-	-	285.004	410.263
Partes relacionadas - a receber	35.162	40.512	-	-
Subtotal	35.357	40.736	657.929	940.782
Valor justo por meio de resultado:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	247.858	224.602
Instrumentos derivativos	-	-	2.617	11.767
Total ativos financeiros	35.357	40.736	908.404	1.123.951
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	-	-	35.033	53.029
Fornecedores convênio	-	-	9.180	169
Arrendamentos direito de uso a pagar	-	-	287.287	275.228
Juros sobre capital próprio a pagar	22.353	22.353	22.353	22.353
Dividendos a pagar	12.482	12.482	12.482	12.482
Empréstimos e financiamentos	-	-	295.222	390.321
Total passivos financeiros	34.835	34.835	547.477	753.582

b) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

c) Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap".

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

Tipo de operação	Consolidado			
	Instituição financeira	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
	Banco Santander	50.176	(52.793)	(2.617)
Resolução 4131		50.176	(52.793)	(2.617)
Total de empréstimos e financiamentos		50.176	(52.793)	(2.617)
Fornecedores estrangeiros (*)	-	6.218	-	6.218
Total da exposição cambial		56.394	(52.793)	3.601
Cotação dólar balanço		5,6973	5,6973	5,6973
Total da exposição em dólares		9.898	(9.266)	632

Notas Explicativas

(*) As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

i) Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de "swap" com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

A Companhia possui um contrato de empréstimo para o qual não foi contratado instrumento derivativo "swap" em virtude das taxas de juros pactuadas nessa operação.

As operações de "swap" em aberto em 31 de março de 2021 estão demonstradas a seguir:

Descrição	Consolidado			Efeito acumulado até 31/03/2021 mercado a mercado
	Taxas	Valor de Referência (nocial)	Valor justo	
<u>Contratos de "swap"</u>				
Posição ativa:				
Varição cambial - US\$	US\$ +3,28% a.a.	50.176	52.793	2.617
Posição passiva:				
Varição do CDI	CDI + 1,2% a.a.	50.176	50.176	-
Valor líquido a receber				<u>2.617</u>

O saldo ativo de R\$2.617 refere-se ao ajuste líquido a receber, calculado a valor de mercado em 31 de março de 2021, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica "Instrumentos derivativos".

d) Análise de sensibilidade

Risco de câmbio

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

Total da exposição cambial em moeda nacional	<u>6.218</u>
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	<u>1.091</u>

Assim, para a análise de sensibilidade está sendo aplicado somente o montante de R\$6.218, resultado das considerações explicitadas anteriormente. A taxa de câmbio do dólar norte-americano, no fechamento das Informações Trimestrais, foi de R\$5,6973.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

Notas Explicativas

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,6397 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada de forma conversadora pela Administração, valorização de 10% do dólar norte americano. Para o cenário III foi projetada desvalorização do dólar norte-americano em 4% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 19 de fevereiro de 2021.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	1.091	1.091	1.091
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	6.218	6.218	6.218
Valor justo projetado (em moeda local)	6.155	6.770	5.909
Impacto da variação cambial	(63)	552	(309)
Taxa do dólar norte-americano	5,6397	6,2037	5,4141

Risco de taxa de juros

Considerando que em 31 de março de 2021 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de "swap", trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política da Companhia de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir, está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos expostos ao CDI	295.222

A Administração considera o risco de grandes variações no CDI em 2021 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com aumento de 50% e 135% da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2021 em 5,25%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 19 de fevereiro de 2021.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Financiamentos expostos a variação do CDI	295.222	295.222	295.222
Valor projetado	295.222	298.503	304.080
Impacto da variação do CDI	-	3.281	8.858
Taxa do CDI	2,22%	3,33%	5,22%

e) Gestão de risco de crédito

As vendas são efetuadas para muitos clientes e substancialmente recebidas por cartões de crédito e débito, sendo o risco de crédito minimizado.

f) Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Notas Explicativas

Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	35.033	-	-	-	35.033
Fornecedores convênio	9.180	-	-	-	9.180
Empréstimos e financiamentos	68.735	153.533	96.470	-	318.738
Juros sobre capital próprio a pagar	22.353	-	-	-	22.353
Dividendos a pagar	12.482	-	-	-	12.482
Arrendamentos direito de uso a pagar	54.332	64.146	127.314	158.362	404.154

g) Valor justos dos instrumentos financeiros

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Em 31 de março de 2021, todos os instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários estavam agrupados no Nível 2.

26. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia aprovou em 18 de setembro de 2019 plano de remuneração baseado em ações ("Plano"), o qual possui os seguintes termos e condições:

a) Termos e condições gerais

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração.

Na medida em que for permitido por lei e pelo estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração terá amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a administração do Plano, incluindo:

- A criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de Opções, nos termos do Plano, a solução de dúvidas de interpretação do Plano.
- A eleição dos Participantes e a autorização para outorgar Opções em seu favor, estabelecendo todas as condições das Opções a serem outorgadas.
- A aprovação dos Contratos de Opção a serem celebrados entre a Companhia e cada um dos Participantes, observadas as determinações do Plano.
- A emissão de novas Ações dentro do limite do capital autorizado ou a autorização para alienação de Ações em tesouraria para satisfazer o exercício de Opções outorgadas, nos termos do Plano e da ICVM 567.

No exercício de sua competência, o Conselho de Administração estará sujeito apenas aos limites estabelecidos em lei, na regulamentação da CVM e no Plano, ficando claro que o Conselho de Administração poderá tratar de maneira diferenciada os administradores e empregados da

Notas Explicativas

Companhia ou outras sociedades sob o seu controle que se encontrem em situação similar, não estando obrigado, por qualquer regra de isonomia ou analogia, a estender a todos as condições que entenda aplicável apenas a algum ou alguns a seu exclusivo critério. O Conselho de Administração poderá, ainda, estabelecer tratamento especial para casos excepcionais durante a eficácia de cada direito de Opção, desde que não sejam afetados os direitos já concedidos aos Participantes nem os princípios básicos do Plano. Tal disciplina excepcional não constituirá precedente invocável por outros Participantes.

As deliberações do Conselho de Administração têm força vinculante para a Companhia relativamente a todas as matérias relacionadas com o Plano.

Até 31 de março de 2021 não houve outorga de ações aos beneficiários.

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores, em 31 de março de 2021, é assim demonstrada:

- Danos materiais estoque - R\$117.343 (vigente até fevereiro de 2022).
 - Danos patrimoniais e frotas - R\$126.040 (vigente até abril de 2021).
 - Responsabilidade civil - R\$110.000 (vigente até abril de 2021).
-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Conselho de Administração

Vivara Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Vivara Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Potenciais efeitos da COVID-19

Sem modificar a nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, na qual a Companhia descreve os efeitos da COVID-19 em suas operações e as ações tomadas até o momento.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo de Figueiredo Seixas

Contador

CRC nº 1 PR 045179/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 15º andar, Torre A, conjunto comercial nº 152, Chácara Santo Antônio, CEP 04711-904, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2021 e 31 de março de 2021, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 14 de maio de 2021.

Paulo Kruglensky – Diretor Presidente

Otávio Chacon do Amaral Lyra – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carla Rosana Shrott Sauer – Diretora de Recursos Humanos

Marina Kaufman Bueno Neto – Diretora de Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 15º andar, Torre A, conjunto comercial nº 152, Chácara Santo Antônio, CEP 04711-904, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2021 e 31 de março de 2021, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 14 de maio de 2021.

Paulo Kruglensky – Diretor Presidente

Otávio Chacon do Amaral Lyra – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carla Rosana Shrott Sauer – Diretora de Recursos Humanos

Marina Kaufman Bueno Neto – Diretora de Marketing